



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SAÚDE PROGRAMA DE ENSINO

1. CARACTERIZAÇÃO

DISCIPLINA: Educação e práticas pedagógicas na formação em saúde (ENF2503).

CARGA HORÁRIA: 60 horas.

CRÉDITOS: 04

SEMESTRE LETIVO: 2025.1

PERÍODO: DIAS/HORÁRIO: presencial, terças-feiras das 14 às 18h.

DOCENTES: Prof^ª. Dr^ª Isabelle Campos de Azevedo (60h); Prof^ª. Dr^ª. Kátia Regina Barros Ribeiro (45h).

2. EMENTA

Estudo dos aspectos históricos, filosóficos e conceituais da educação, com foco no processo de ensino e aprendizagem, que envolve desde a concepção de processo educativo, as principais teorias embasadoras da ação docente, bem como as aplicações no ensino na área da saúde. Envolve aspectos específicos da formação docente, desde aspectos do aprendiz, do professor, da gestão escolar e estratégias para atuação. A avaliação como ponto estrutural do processo e o uso de tecnologias da informação e da comunicação no ensino. Explorar a intersecção entre a filosofia da educação e o uso da inteligência artificial. Riscos, benefícios e uso responsável da Inteligência Artificial para o ensino e aprendizagem. Desafios para a educação de alunos com necessidades específicas. Preparo do estudante para realização do Estágio de Iniciação à Docência.

3. OBJETIVOS

Geral: Promover uma análise crítica do conhecimento produzido em educação para subsídio das práticas pedagógicas atualmente adotadas, de forma a promover uma atuação docente qualificada e condizente com a formação em nível *Stricto Sensu* em saúde.

Específicos:

- Refletir sobre o conhecimento científico produzido no campo da educação e sua aplicação no ensino em saúde.
- Identificar as principais características das teorias educacionais e práticas aplicadas ao ensino em saúde.
- Analisar os elementos dos processos de ensino e aprendizagem e propor estratégias para intervenção nos diferentes níveis de formação em saúde.
- Introduzir os fundamentos filosóficos e éticos que guiam a educação e discutir como a IA pode ser integrada, respeitando esses princípios.
- Discutir sobre os riscos, benefícios e uso responsável da Inteligência Artificial para o ensino e aprendizagem.
- Refletir sobre os desafios para o ensino em saúde a pessoas com necessidades específicas.

4. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

- Compreender as diversas abordagens do processo pedagógico para alcance da aprendizagem, bem como as teorias educacionais e práticas aplicadas ao ensino em saúde.
- Avaliar e propor estratégias de ensino aprendizagem.
- Utilizar os instrumentos de avaliação de competência.
- Identificar ações de aprendizagem no serviço.
- Planejar, executar e avaliar ações educativas adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.



- Utilizar a IA na educação enquanto ferramenta para fortalecer o ensino e a aprendizagem.
- Compreender os desafios para o ensino em saúde a pessoas com necessidades específicas, bem como, planejar, executar e avaliar estratégias de ensino para formação destas.

5. CONTEÚDOS

- Práticas Pedagógicas em Saúde: contextualização histórica da formação em saúde e os desafios para a formação na pós-graduação.
- Abordagens do processo pedagógico: diferentes formas de analisar e promover o processo de formação do estudante.
- Teorias educacionais e práticas aplicadas ao ensino em saúde.
- Aplicação das teorias de aprendizagem à prática do cuidado em saúde.
- Aprendizagem significativa no contexto da saúde.
- Determinantes da aprendizagem.
- Estágios de desenvolvimento do aprendiz.
- Gestão escolar na formação de professores.
- Plano de aula: ferramenta na prática pedagógica.
- Estratégias de ensino e aprendizagem.
- Metodologias ativas no ensino de saúde.
- Avaliação da Educação para a saúde.
- As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICS) aplicadas ao ensino em saúde.
- Inteligência Artificial na educação em Saúde – das teorias aos aspectos éticos que guiam o papel do educador e a autonomia do aluno.
- Formação em saúde para pessoas com necessidades específicas.

6. MÉTODO

Trata-se de uma proposta pedagógica com abordagem construtivista, na qual o aluno fará parte do processo formativo não somente com uma participação passiva, pois, será suscitado ativamente a formular opiniões, ideias, conceitos e definições, bem como apresentá-los e discuti-los à luz de referenciais teóricos que embasem a futura ação docente que mestres e doutores exercerão. Dessa forma, para alcance das competências, habilidades e valores almejados na formação em nível de curso *Stricto Sensu* serão utilizados recursos cognitivos e afetivos por meio das mais diversas estratégias mediadas pelos professores responsáveis. Utilizar-se-á recursos como videoaula, aula expositiva, roda de discussão, vídeo, fóruns, chats, wiki, podcast, infográficos, história em quadrinhos entre outros recursos tecnológicos. Ao final de cada temática uma dupla ou trio ficará responsável por fazer uma síntese e postar ao grupo até 1h antes do início da próxima temática (a forma de apresentação será livre entre os recursos tecnológicos disponíveis, contudo não poderá se repetir ao longo das temáticas).

7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consiste num processo de crescimento contínuo do aluno durante o decorrer da disciplina, que pode envolver trabalhos individuais e em grupos, avaliações escritas, pesquisas bibliográficas e participação efetiva nas atividades, análises críticas de textos, entre outros. A avaliação formativa será realizada pela Participação (envolvimento nos trabalhos individuais e em grupos + análise crítica de textos) (10%) e pelos 3 momentos de avaliação formal (entrega e/ou apresentação de materiais - Síncronas e assíncronas) e avaliação dos materiais (autoavaliação, avaliação por pares e feedback) (30% cada).

8. REFERÊNCIAS



- ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. São Paulo: Loyola, 2010.
- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo, ALVES, Leonir Pessate (orgs.). Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10 ed. Joinville (SC): UNIVILLE, 2012.
- BASTABLE, Susan Bacorn. O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática em enfermagem. 3 ed. Porto Alegre (RS): Editora Artmed, 2010.
- BERBEL N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface: - Comunic, Saúde, Educ, 2(2):139-154, 1998.
- BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010.
- MALAU-ADULI, Bunmi Sherifat et al. Improving assessment practice through cross-institutional collaboration: An exercise on the use of OSCEs. Medical Teacher.1-9, 2015.
- CYRINO, E.G, TORALLES-PEREIRA, M.L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizagem por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro: 20(3):780-8, 2004.
- FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gest. Prod., São Carlos ,17(2):421-431, 2010 .
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa* (57ª ed.). Paz e Terra.2022
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido* (65ª ed.). Paz e Terra.2019
- GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- HRYNCHAK,P.; BATTY, H.The educational theory basis of team-based learning. 34(10):796-801,2012.
- INSPER. Tecnologias para transformar a educação: experiências de sucesso e expectativas. I Seminário Internacional, São Paulo. 2014.
- LEAL, Regina Barros. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. IN Revista Ibero-Americana de Educação: 37(3), 2005.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1994.
- KHOGALI,S. Team-based learning: A practical guide: Guide Supplement 65.1 – Viewpoint1. 35(2):163-165, 2013.
- KLOSOUSKI, S. S.; REALI, K. M. Planejamento de ensino. como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem.Revista Eletrônica Lato Sensu.On line. 2008.
- MASETO, Marcos Tarciso. Competência Pedagógica do professor universitário. 1 ed. São Paulo (SP): Summus editorial, 2003.
- MITRE, Sandra Minardi, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2008, vol.13, suppl. 2.
- PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. 5 ed. São Paulo (SP): Summus editorial, 2001.
- PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: Perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
- PRADO, Cláudia (org.). Práticas Pedagógicas em Enfermagem: processo de reconstrução permanente. 1 ed. São Caetano do Sul (SP): Editora Difusão, 2013.
- RANGEL, M. Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas. 3 ed. São Paulo: Papyrus, 2007.
- RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson de Luca. (Orgs.). Recursos educacionais abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. Disponível em: <http://www.artigos.livrorea.net.br/wp-content/uploads/2012/05/REA-pretto.pdf>
- TAKAHASHI, R.T., FERNANDES, M.F.P. Plano de aula: conceitos e metodologia. Acta Paulista de Enfermagem. São Paulo: 7(1):114-8,2004.
- TRINDADE, Maria Ângela Bianconcini (Org.). As Tecnologias da Informação (TIC) no desenvolvimento de profissionais no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



http://www.educacaoa distancia.org.br/ebook/Livro_EAD_Completo.pdf

VALENTE, José Armando; BUSNIMANTE, Sílvia Branco Vidal.
distância: prática do profissional reflexivo. São Paulo: Avercamp, 2009.

(Orgs.). Educação à



9. CRONOGRAMA

Número de encontros	Data	Conteúdo	Professor
1.	25/03	Abertura da disciplina: apresentação do programa, avaliação e cronograma de atividades. Pactuações com os alunos. Práticas Pedagógicas em Saúde: contextualização histórica da formação em saúde e os desafios para a formação na pós-graduação. Abordagens do processo pedagógico: diferentes formas de analisar e promover o processo de formação do estudante.	Profa. Isabelle Campos
2.	01/04	Teorias educacionais e práticas utilizadas para o ensino na saúde.	Profa. Isabelle Campos
3.	08/04	Determinantes da aprendizagem. Estágios de desenvolvimento do aprendiz. Aprendizagem significativa no contexto da saúde.	Profa. Isabelle Campos
4. e 5.	15/04 e 22/04	Atividade Avaliativa 1	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
6.	16/04	Gestão escolar na formação de professores. Plano de ensino: planejamento dos componentes curriculares. Plano de aula: ferramenta para a prática pedagógica.	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
7.	29/04	Estratégias de ensino e aprendizagem. Metodologias ativas para o ensino na saúde.	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
8.	30/04	Avaliação da Educação nos cursos da área da saúde.	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
9.	06/05	Atividade Avaliativa 2	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
10.	13/05	As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICS) utilizadas no ensino em saúde.	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
11.	20/05	Inteligência Artificial na educação em Saúde – das teorias aos aspectos éticos que guiam o papel do educador e a autonomia do aluno	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
12.	27/05	Formação em saúde para pessoas com necessidades específicas.	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
13.	03/06	Docência Assistida: regulamentação, plano de atividades e relatório final	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
14.	10/06	Atividade Avaliativa 3	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia
15.	17/06	Atividade Avaliativa 3 Avaliação da disciplina. Encerramento.	Profa. Isabelle Campos e Profa. Kátia